



INICIADAS ELEIÇÕES PARA O C.A. DA PETROBRÁS:

Candidato apoiado pelo Sindipetro-RJ e pela FNP apresenta ideias

O candidato apoiado pelo Sindipetro-RJ na eleição para o C.A. da Petrobrás, Christian Alejandro Queipo, esteve na quarta-feira (24), no auditório do Sindipetro-RJ, onde debateu com os petroleiros as linhas gerais do programa que defenderá no Conselho de Administração (C.A.) da empresa, caso seja eleito pela categoria.

Em sua apresentação, Christian fez um histórico das políticas de gestão na Petrobrás, com críticas ao desmonte e à privatização da companhia, à prioridade dada aos investidores privados, à venda de ativos e à política de RH que tenta cortar direitos dos petroleiros e restringir as manifestações de opinião da categoria.

Contrato de amplo escopo - O candidato também criticou, em relação à gestão de empreendimentos, a prioridade dada pelas direções da Petrobrás aos contratos de amplo escopo com grandes empresas como Odebrecht, Camargo Corrêa, Queiroz Galvão e UTC, entre outras, o que teria gerado ágio na compra de equipamentos e uma terceirização de risco, onerando sobremaneira os empreendimentos da empresa. Como solução, Christian sugere mudanças na gestão de empreendimentos, "por meio da internalização das funções de gerenciamento, compra de materiais e fiscalização de obras, reduzindo ao mínimo os contratos de amplo escopo".

Ainda na sua exposição, Christian criticou a política de preços de derivados de petróleo praticada pela Petrobrás, que não leva em conta os impactos no caixa da empresa e a projeção de participação no mercado. Duas consequências negativas da atual

política de preços, apontadas pelo candidato, são a ociosidade no parque de refino do país e a entrada do diesel importado (basicamente norte-americano) no mercado brasileiro.

Por que apoiamos Christian? - Christian Queipo é engenheiro químico, trabalha na Petrobrás desde 2007 e é diretor da Aepet. Sua candidatura também é apoiada pela Federação Nacional dos Petroleiros (FNP).

Inúmeras são as razões para o apoio do Sindipetro-RJ à candidatura de Christian. Além de efetivo compromisso com a luta por uma Petrobrás forte, contra a privatização e a venda de ativos, Christian tem suficiente afinidade para, com o sindicato, estabelecer uma parceria de longo alcance, proporcionando a necessária sustentação a seu mandato no interior do CA e também aumentando a visibilidade das propostas e questionamentos dos petroleiros sobre a gestão da empresa.

O trabalho de um representante dos petroleiros no C.A. enfrenta inúmeras dificuldades, começando pelos próprios limites do Conselho de Administração. Por isso exige um verdadeiro compromisso com as causas dos petroleiros.

Participe da Campanha para o C.A. - A eleição para o C.A. da Petrobrás começou no último sábado (27/1). Serão dois turnos de votação, de 27/1 a 4/2 e de 3 a 11 de março. É importante que o maior número possível de petroleiros da base do Sindipetro-RJ participe da campanha e garanta a presença de Christian no segundo turno. Na última segunda (29/1), houve panfletagens no Cenpes e Edise. Veja a seguir o calendário de atividades (panfletagens) de divulgação da campanha.

ELEIÇÕES PARA O CA DA PETROBRAS



O 1º TURNO DAS ELEIÇÕES SERÁ DE 27 DE JANEIRO A 4 DE FEVEREIRO.



Acompanhe a agenda de campanha do Sindipetro-RJ no apoio a CHRISTIAN QUEIPO

Terça-feira (30/1)

EDIVEN - até 12h20

EDISEN - às 12h30

Quinta-feira (1/2)

EDICIN - às 12h20

EDISE - às 12h20

Quarta-feira (31/1)

CENPES - às 6h30.

EDIHB - às 12h30

Sexta-feira (2/2)

EDISEN - às 12h20

EDIHB - às 12h20

SUBCOMISSÕES DEBATEM PAUTAS NÃO RESOLVIDAS COM O NOVO ACT

Benefício-Farmácia: perguntas ainda sem respostas

Após a assinatura do acordo, ficou a promessa da empresa de que eventuais ajustes e distorções seriam contemplados na Subcomissão, mas pelo jeito...

Uma greve poderia de fato incomodar a empresa, mas a assinatura do acordo nos sindicatos da FUP enfraqueceu o conjunto da categoria. Na última quarta-feira (24) foi realizada uma mesa de negociação com a Petrobrás para discutir o Benefício-Farmácia (BF).

A partir de dados que nos foram passados, referentes a 14 meses e considerando desembolso, arrecadação e saldo, preenchemos as lacunas de arrecadação (que não nos foi passada para os 14 meses) com valores estipulados a partir de dados médios, e inferimos que a Petrobrás custeou cerca de R\$ 89 milhões pelo período total, ou R\$ 6,4 milhões por mês. O montante equivale a um custo médio de apenas R\$ 23 por vida coberta. Considerando que é um benefício e não um programa de financiamento coletivo de remédios, não é um valor tão alto como propagado pela empresa e considerando o "Compromisso com a Vida".

Diante do quadro é preciso saber qual a meta de custo orçamentário destinado ao benefício para o exercício de 2018? Além do custo dos medicamentos, quanto se gastou e quanto

se pretende gastar com o contrato de administração da prestadora de serviço?

Qual o histórico de valores gastos com medicamentos em valor abaixo do corte que pretendem estabelecer (R\$ 150)?

O critério de corte de valor para custeio não pode ser aplicado a uma caixa ou qualquer outra unidade de medicamento, pois isso não corresponde à realidade do tratamento. Deve-se considerar a necessidade mensal prevista em determinado tratamento, abarcando o conjunto de medicamentos.

Porém, não fica claro quanto será pago exatamente em cada remédio. Fica a dúvida se o beneficiário também conseguiria um valor mais barato em virtude de descontos oferecidos por laboratórios para compradores cadastrados, situação que justificaria o reembolso.

Por fim, a coparticipação será calculada sobre qual preço? O PMC (tabela da ANS) ou o preço que a Petrobrás conseguir com seu desconto?

Quaisquer dúvidas ou propostas, entrar em contato com: kafu0261@yahoo.com.br Aposentado - 99700-2562 gustavomarun@yahoo.com.br Edicin - 98863-7715 natalia.sindipetro@gmail.com - 96544-5197

Petrobrás apresenta novo modelo de PLR

Ainda no dia 24, após a reunião do BF, a Petrobrás apresentou uma proposta para revisão dos indicadores que regem a metodologia do pagamento da PLR, visando implementá-los já em 2018, com vistas ao pagamento em 2019. Sobre os indicadores, o modelo atual tem metas que são, em sua maioria, operacionais. Resumidamente: 1) Volume total de petróleo e derivados vazados; 2) Custo unitário de extração; 3) Produção de óleo e LGN; 4) Carga Fresca Processada; 5) Eficiência das operações com navios e 6) Atendimento da programação de entrega de Gás Natural.

Agora, na revisão proposta pelo governo e diretoria da Petrobrás, as metas passam, majoritariamente, a ter um cunho financista. Estão mais ainda longe da realidade e do controle dos trabalhadores. O dito alinhamento ao PNG, que se revelou na proposta de equacionamento

da Petros, na desconfiguração do Benefício-Farmácia, na precarização do ACT e na redução do efetivo, agora chegou à proposta de metas da PLR. São os seguintes indicadores e pesos propostos: Margem Ebitda (25%), Fluxo de Caixa Livre - FCL (20%), Gastos Operacionais Gerenciáveis - GOG (15%), Custo de Extração (Brasil + Exterior) (15%), Volume de Petróleo e Derivados Vazados - VAZO (15%) e Custo Operacional do Refino - COR (10%).

Os novos indicadores mostram que os trabalhadores vão trabalhar para pagar a dívida da Petrobrás, com restrição nos investimentos. "O que eles estão falando é que se eles param de investir, sobra dinheiro para pagar a dívida. O que significa que o projeto 'Ponte para futuro' se concretiza, não o futuro da Petrobrás, mas o da entrega da empresa", alerta Vinícius Camargo, diretor da FNP/Sindipetro-RJ.

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21) 3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália, Vinícius | (21)3034-7307/7337 | **Edição e Redação:** André Lobão (MTb 28.307-RJ)

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e André Pelliccione (MTb 19.301-RJ). **Secretaria:** Ronaldo Martins | **Diagramação:** Carlos Soares (Mtb. 3698). **Projeto Gráfico:** Caio Amorim

Ilustrações: Luís Cláudio (Mega). **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 12.000

JOVEM UNIVERSITÁRIO: PRAZO DE COMPROVAÇÃO ATÉ 31 DE MARÇO

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) recebeu ofício da Petrobrás, na última quinta-feira (25), assinado pelo gerente de Relações Sindicais, Maurício Lopes Ferreira, informando que vai até o dia 31 de março o prazo para que os empregados que receberam reembolso do PJU (Programa Jovem Universitário), em 2017, façam a devida comprovação de pagamento das mensalidades. Quem não comprovar o pagamento, até a data-limite, terá os valores não comprovados descontados em contracheque, a título de ressarcimento.

Ainda segundo o documento, a comprovação deverá ser feita pelo próprio empregado, exclusivamente pelo Botão Compartilhado, digitando a palavra-chave PJU e selecio-

nando o serviço PROGRAMA JOVEM UNIVERSITARIO - COMPROVAÇÃO.

A empresa informa que não serão aceitos boletos bancários, notas fiscais ou quaisquer outras formas de comprovação de pagamento diferentes da declaração da instituição de ensino contendo todas as informações requeridas pelos padrões corporativos.

A renovação da inscrição do programa para 2018 pode ser realizada no mesmo formulário de comprovação. Para isso, é necessário que o funcionário responda à pergunta indicando a renovação, preencha os dados necessários e anexe os documentos comprobatórios, conforme as normas da companhia. Portanto, fique atento aos prazos! Fonte: Sindipetro-SJC

SINDIPETRO-RJ PRECISA DE VOCÊ PETROLEIRO(A)! Sindicato chama a categoria para filiações

O Sindipetro-RJ faz um chamado a todos os sindicalizados da ativa e aposentados a convencem outros companheiros petroleiros a se sindicalizarem. Como é público e notório, o sindicato vive uma crise financeira gravíssima, e por isso precisa aumentar o número de associados para conseguir vencer essa tormenta. Nas sedes do sindicato estão à disposição as fichas de sindicalização, já impressas. Participe da campanha de sindicalização, "Não fique só, fique Sócio!".

Além das lutas de ACT, CIPAS, Comissões de Base, o Sindipetro-RJ disponibiliza para os seus associados serviços de Advocacia Trabalhista, Medicina Ocupacional, Engenharia Ambiental e apoio na declaração do Imposto de Renda, entre outros serviços de apoio ao petroleiro. Também são oferecidos Cursos de Formação, atividades cultu-

rais e esportivas com a exibição de filmes, apresentações de teatro e a realização de torneios de futebol e caminhandas ecológicas.

VAQUINHA DIGITAL - Outra oportunidade de colaboração e a 'Vaquinha Digital' para a Campanha 'O Petróleo é Nosso', com o valor mínimo de R\$ 20,00 reais mensais.

Com esse apoio teremos a possibilidade de oferecer os estúdios de Rádio e TV para gravação e edição de programas, entrevistas, videoclipes de banda, chamadas para Rádio e TV, além, claro, de fortalecer a comunicação do sindicato. Atualmente contamos com equipamentos e estúdios profissionais e de jornalista e operadores especializados.

Para ajudar acesse <https://benfeitoria.com/opetroleotemquesernosso>



ERRATA: SINDIPETRO-RJ ESCLARECE

Na edição nº 49 do Boletim do Sindipetro-RJ, publicada dia 10 de janeiro, cometemos um erro na matéria intitulada 'Um necessário debate conceitual sobre a Máquina Sindical', que tratava das propostas da direção do sindicato para a reestruturação financeira da entidade.

No texto sobre o plano a ser submetido às bases nas as-

sembleias, publicado na página 4 daquela edição, afirmamos, equivocadamente, que buscaríamos 'acordo judicial' com os funcionários do Sindipetro-RJ a serem demitidos para parcelamento de rescisões em troca de vantagens a serem definidas caso a caso. Na verdade, o que buscaremos são acordos 'extra-judiciais' com esses funcionários.

TRANSPETRO TENTA ENCURTAR MANDATO DE CONSELHEIRA ELEITA AO C.A.

Eleita por uma vitória inconteste de 61,92% dos votos nas últimas eleições para o Conselho Administrativo (C.A) da Transpetro, em julho de 2017, a petroleira Fabiana dos Anjos vê seu legítimo mandato sendo usurpado pela direção da empresa, que só oficializou a sua posse em dezembro último, após prorrogá-la por quatro meses, encurtando assim o seu mandato.

Agora, de forma surpreendente, a Transpetro enviou ofício às entidades sindicais no qual solicita a indicação de membros para a formação de uma nova Comissão Eleitoral para realização de novas eleições do C.A. ainda para o

primeiro trimestre de 2018.

“Diante deste fato, devo esclarecer aos trabalhadores da Transpetro que o termo de posse assinado em 27 de dezembro limitaria meu mandato no C.A. até a próxima Assembleia Geral Ordinária que ocorrerá no mês de abril de 2018. Portanto, a representante eleita legitimamente pelos trabalhadores teria apenas um mandato “tampão” de quatro meses, enquanto o Estatuto Social da Transpetro determina que o mandato em questão seja de um ano” – denuncia Fabiana em carta aberta publicada recente.

JUSTIÇA GARANTE LIMINAR PARA

CONTINUIDADE DE MANDATO

- O fato é que no dia 25 de janeiro foi concedida uma liminar, expedida pela 22ª Vara de Trabalho do Estado do Rio de Janeiro, que garante o mandato de conselheiro eleito pelos trabalhadores e trabalhadoras da Transpetro pelo prazo de um ano, com final previsto para 27 de dezembro de 2018, ainda que a empresa continue com o processo eleitoral.

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) já se comprometeu a não participar da nova Comissão Eleitoral, exigindo o cumprimento do mandato integral de Fabiana dos Anjos.

EM DEFESA DA PETROS, ATO DIA 21

Os petroleiros e petroleiras realizam no dia 21 de fevereiro, no Rio de Janeiro, Grande Ato em Defesa da Petros, organizado pela Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), Federação Nacional das Associações de Aposentados, Pensionistas e Anistiados do Sistema Petrobrás e Petros (FENASPE) e Grupo em Defesa dos Participantes da PETROS (GDPAPE).

A concentração será às 12h30,

no Edisen, seguida de passeata até o Edise. Os sindicatos e entidades devem disponibilizar ônibus. Por isso, consulte o seu sindicato ou entidade. A participação de todos é fundamental!

O ato foi pensado durante reunião no dia 18, entre a FNP, conselheiros eleitos da Petros, GDPAPE, FENASPE e seus advogados para debater questões relacionadas ao equacionamento da Petros.



COMBATE ÀS OPRESSÕES É TEMA DE DEBATE NO SINDIPETRO-RJ

O Grupo de Trabalho (GT) de Combate às Opressões do Sindipetro-RJ realizou um encontro na quinta-feira (25/1) no auditório da sede do sindicato. Em pauta, a discussão sobre canais de denúncia do Sindipetro-RJ para casos de opressão/assédio, estratégias de divulgação do GT e dos canais de denúncia e os próximos passos do GT.

No evento foi exibido um vídeo sobre as formas de opressão e assédio na Petrobrás, sendo seguido de um debate. O psicólogo Alexandre Nabor França fez uma apresentação de como o capitalismo e o neoliberalismo impõem as opressões nas relações de trabalho. O GT realiza próximo encontro no próximo dia 22 de fevereiro, a partir de 17h no auditório do Sindipetro-RJ.